



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO**

**19 de abril de 2024**

No dia dezenove de abril de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, via webconferência, sob a Presidência da Diretora de Ensino Técnico, a senhora Sanandrea Terezani Perinni, com a presença dos seguintes membros: Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, Philipe Domingos, Luciano Lessa Lorenzoni, Conceição Regina Pinto de Oliveira, Wagner Kirmse Caldas, Diones Augusto Ribeiro, Wilson Augusto Costa Cabral, Eloana Costa de Moraes, Maria Angélica Alves da Silva Souza, Oséias Soares Ferreira, William Macedo Delarmelina, Leonardo Nunes Domingos, Juliana de Carvalho Gomes Lacerda, Leonardo Muniz de Lima, Fernanda Zanetti Becalli, Carlos Eduardo Silva Abreu, Virgínia de Paula Batista Carvalho, Gladyson Brommonschenkel Demonier, Geisa Lourenço Ribeiro, Cássia Aparecida Gobeti dos Santos Lovati, Susana Brunoro Costa de Oliveira, Leilane Bruna Gomes dos Santos, Edson Pimentel Pereira, Antonio Fernando de Souza, João Daniel, Tiago Franco Alves, Marta Cristina Teixeira Leite, Alexandra Gomes Biral Stauffer, Rodolfo Ribeiro Gomes, Carla Ribeiro Macedo, Samuel Alves de Souza, Nilson Alves da Silva e Enilene Regina Lovatte. Convidados: Aline Pinto Amorim, Maria Aparecida Zaché, Eglon Rhuan Salazar Guimarães, Bianca Passos Arpini, Dinoráh Rubim, Flávia Pirovani, Leilane Gomes, Mauricio Novaes Souza, Paulo Henrique Fabri e Samuel Alves de Souza. A Diretora de Ensino Técnico, Sanandrea Terezani Perinni, abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e em seguida fez a leitura da pauta, com os seguintes pontos: **1. Informes; 2. Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Portos subseqüente ao Ensino Médio do Campus Cariacica – processo 23152.002458/2023-60; 3. Abertura de Curso de Especialização Técnica em Eficiência Energética em Edificação do Campus Vitória - processo 23148.002947/2023-81; 4. Atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Guarapari - processo 23183.000281/2024-81; 5. Atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Eletrotécnica integrado ao Ensino Médio do**

**Campus Guarapari - processo 23183.000293/2024-13; 6. Atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio do Campus Guarapari - processo 23183.000318/2024-71; 7. Atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Mecânica concomitante ao Ensino Médio do Campus São Mateus - processo 23157.000796/2024-06; 8. Atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Eletrotécnica concomitante ao Ensino Médio do Campus São Mateus - processo 23157.000793/2024-64; 9. Atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Mecânica concomitante ao Ensino Médio do Campus Aracruz - processo 23150.000670/2024-93, 10. Atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos do Campus Vitória - processo 23148.000749/2024-63.** A pauta foi aprovada por todos. Sanandrea justificou a ausência da Sra. Adriana P. Barcellos, presidente da Câmara, em função de ela estar em outra pauta no mesmo horário. Sanandrea mencionou que era a primeira reunião ordinária da Câmara em 2024, a qual estava prevista para fevereiro, mas não acontecera porque não havia pontos de pauta e a data havia sido alterada para 19 de abril. Sanandrea destacou que fora realizada uma reunião conjunta das Câmaras de Ensino Técnico e de Graduação no dia 15 de março de 2024, para tratar uma pauta específica da Assessoria de Relações Internacionais (Arinter) e que em breve haveria a segunda reunião para finalização da referida pauta. Para o **item 1**, Sanandrea informou que precisaria da indicação de representantes da Câmara de Ensino Técnico para comporem o Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe). Seriam 2 (dois) discentes, um de curso técnico e outro de curso técnico EJA. Também seria necessária a indicação de coordenadores de cursos, titular e suplente, dos grupos I e II. Sanandrea informou que verificaria no regulamento do Cepe quais eram as regiões desses 2 grupos e solicitou que os membros fossem se articulando para essas indicações. Sanandrea informou que o Campus Vitória havia solicitado a retirada do item 3, abertura de curso de Especialização Técnica em Eficiência Energética em Edificação, e a alteração da ordem da pauta colocando o item 10 na posição do item 3. Todos concordaram. Sanandrea solicitou a inclusão de 3 (três) itens justificando que haviam chegado dentro do prazo, mas que por um equívoco não tinham entrado na pauta. Tratava-se de uma solicitação de autorização de aumento de vagas para o Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Centro-Serrano e uma solicitação de suspensão do Curso Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio do Campus Itapina. Havia urgência em função de o edital de 2025/1 estar previsto para ser publicado em Julho e se não passasse nesta reunião não conseguiria tramitar nas outras instâncias e ter a resolução de suspensão a tempo. O outro item era a abertura do Curso

Técnico em Agricultura subsequente ao Ensino Médio do Campus Ibatiba. Sanandrea explicou que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) já estava em análise. O processo tratava da solicitação de abertura do curso que precisaria tramitar até o Conselho Superior. Sanandrea explicou os processos de solicitação de abertura de curso e de análise de PPC haviam sido desmembrados para tramitar de forma mais rápida, pois a análise do PPC ficava na Câmara e no Cepe e a solicitação de autorização teria que tramitar até o Conselho Superior. O curso já estava no planejamento do campus, contudo havia mudado a forma de oferta que em vez de ser integrado seria subsequente, mas em termos de laboratório, planejamento de pessoal já estava previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Todos concordaram e os itens foram incluídos na pauta. Em seguida, Sanandrea alterou a ordem da pauta e abriu o **item 10**, alteração no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Guia de Turismo integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos do Campus Vitória. A palavra foi passada para Luciano Lessa Lorenzoni, Diretor de Ensino do campus. Luciano fez um breve relato informando que a solicitação era uma mudança de redação em apenas um parágrafo do PPC do curso de Guia de Turismo integrado na modalidade EJA. Na proposta pedagógica do curso estavam previstas viagens e visitas técnicas e dentre essas viagens inicialmente se previa a possibilidade de uma viagem nacional e uma viagem estadual. A forma como o texto estava redigido trazia o entendimento de que havia uma obrigatoriedade. O campus entendia que havendo a possibilidade de viabilizar tanto a viagem nacional como a estadual seria muito rico para o aluno ter essa oportunidade, porém diante da conjuntura atual, a solicitação era para condicionar a essa possibilidade a disponibilidade de recursos no campus. O pedido era a alteração de apenas um parágrafo do PPC para que isso ficasse claro. Eram viagens importantes, mas que tinham um custo elevado com pagamento de transporte, estadia, ingressos porque como era visita técnica de guia de turismo eles faziam também um percurso formativo nos pontos turísticos. Havia ainda a questão de alunos com necessidades específicas que precisava prover intérpretes, cuidadores e não existia uma legislação específica com relação aos intérpretes porque eles ficariam full time, quando houvesse necessidade de cuidador e não tinha nenhuma legislação também que indicasse como contratar esses profissionais. Luciano destacou que o campus havia tido algumas dificuldades para operacionalizar essas visitas e com a mudança de redação, uma vez tendo disponibilidade de recurso, a viagem aconteceria, mas se eventualmente não houvesse essa disponibilidade teria a clareza de que não seria uma obrigatoriedade que constava no PPC e não inviabilizaria as demais questões decorrentes do curso. Findos os esclarecimentos, a alteração no PPC do Curso Técnico em Guia de Turismo integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

do Campus Vitória foi aprovada por unanimidade. Para o **item 11**, abertura de Curso Técnico em Agricultura subsequente ao Ensino Médio do Campus Ibatiba, a palavra foi passada para Eglon Rhuan Salazar Guimarães, Diretor-Geral do campus. Eglon fez uma contextualização informando que o curso era mais um passo no caminho de reestruturação dos cursos ofertados pelo campus com vistas a aproximá-lo cada vez mais da região. Nesse contexto, nos últimos anos havia ocorrido alguns ajustes nos cursos atuais: cursos técnicos em meio ambiente e em florestas, engenharia ambiental e uma pós-graduação em educação ambiental. A última discussão fora a suspensão de oferta do curso técnico subsequente em meio ambiente já na perspectiva de abertura do curso técnico subsequente em agricultura para atendimento à comunidade, pois existia uma demanda muito grande pelo curso de agricultura tendo em vista a localização em uma área predominantemente agrícola. Não havia oferta desse curso nas cidades limítrofes e existia um número considerável de pessoas que se deslocavam até o Estado de Minas Gerais. Foi feita uma pesquisa de demanda e nessa pesquisa a área foi uma das mais solicitadas pela comunidade em geral. Houve mais de 1000 (um mil) respostas e uma das áreas mais demandadas foi a área agrícola em todos os níveis de ensino. Então o campus entendia que o curso de agricultura era um passo importante para atendimento à região. E havia uma boa perspectiva em relação ao corpo docente, pois já tinham vários engenheiros agrônomos no campus. já tem o corpo docente praticamente pronto para atender esse curso. Houve uma dúvida da Câmara referente ao turno do curso e o que o campus havia pensado nesse fluxo. Eglon informou que a ideia era o turno noturno, pois havia uma pequena área com uma iluminação interessante. A ideia era fazer algumas análises experimentais nessa área que era uma área pequena, mas entendia-se que seria o suficiente. Vários agrônomos do campus haviam validaram essa possibilidade. Além disso, existia a possibilidade de fazer algumas atividades no sábado. Eglon informou que o campus já possuía um bom número de engenheiros agrônomos e que também havia recebido códigos de vagas iriam complementar. Eglon destacou que o campus tinha um projeto de extensão sobre análise de solo. Finda a apresentação, a abertura do Curso Técnico em Agricultura subsequente ao Ensino Médio do Campus Ibatiba foi aprovada com 93% (noventa e três por cento) dos votos favoráveis e 7% (sete por cento) de abstenções. Para o **item 12**, atualização da Resolução de autorização do curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Centro-Serrano, a palavra foi passada para Diones Augusto Ribeiro, Diretor de Ensino do campus. Diones fez um breve relato informando que a solicitação fazia parte da reformulação do PPC do curso técnico integrado em administração. O campus estava com um planejamento para ampliar o número de vagas desse curso, pois possuía infraestrutura, espaço disponível e também a previsibilidade da chegada de

novos servidores. Dentro do planejamento estratégico do campus existia a demanda por abertura de mais uma turma do curso técnico integrado em administração. Atualmente eram 2 (duas) turmas com entrada de 80 (oitenta) alunos. Com a abertura dessa turma o campus passaria a ofertar 3 (três) turmas com um total de 120 (cento e vinte) vagas. Finda a apresentação, a atualização da Resolução de autorização do curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Centro-Serrano foi aprovada com 96% (noventa e seis por cento) dos votos favoráveis e 4% (quatro por cento) de abstenções. Sanandrea mencionou que o Ifes havia sido auditado e que o relatório tinha saído nos final do ano de 2023. A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) estava no processo de responder a questão da aprovação de novos cursos, da extinção, da suspensão, desse acompanhamento feito pelas câmaras e fora perguntado algumas questões. Eles leram os processos, viram alguns pareceres, viram alguns apontamentos e perguntam como era a manifestação dos membros da câmara porque que aquilo fora aprovado. Então, era importante que os membros não ficassem com dúvidas mesmo porque todos eram participantes desse processo e era preciso ter essa responsabilidade em conjunto. É importante antes de se abster, tirar as dúvidas. Para o **item 2**, reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Portos subsequente ao Ensino Médio, do Campus Cariacica, a palavra foi passada para Edson Pimentel Pereira, Diretor de Ensino do campus. Edson fez um breve relato informando que como grande parte dos cursos técnicos do campus precisavam ser revisados, havia sido bastante discutida a questão de tornar o curso atrativo e atualizado de acordo com o mercado. Estava ocorrendo uma mudança muito grande na atividade portuária no Espírito Santo com a abertura de novos portos. A mudança da autoridade portuária no Porto em Vitória e também em Barra do Riacho havia fomentado o mercado e o campus precisou fazer algumas atualizações no PPC que estava há alguns anos sem ser revisado. A comissão procurou se reunir com as empresas, ouvir o mercado, ouvir também os estudantes que estavam cursando e os que já haviam se formado. Edson destacou que havia sido muito interessante a experiência de alguns alunos que tinham ido para a marinha mercante depois de ter cursado o curso e da importância do curso na carreira deles. Edson informou que haviam sido feitas atualizações de disciplinas, mas que e o curso em termos de carga horário mantinha-se o mesmo atendendo ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) dentro das 1000 horas. Em seguida, a palavra foi passada para Leonardo Nunes Domingos para apresentação do parecer pedagógico. Leonardo informou que os apontamentos pedagógicos no PPC haviam sido bem mais formais, estruturais. Fora observado tanto na análise pedagógica quanto na análise técnica que havia muitos itens dos cursos integrados. Inclusive o texto de alguns resoluções e algumas menções no PPC ao curso integrado. Era uma questão formal de ajuste no

texto. Leonardo alertou que poderia haver inspiração nos PPCs dos outros cursos ofertados pelo campus, mas teria que tomar o cuidado com as diferenças acadêmicas e pedagógicas das formas de ofertas integrada, concomitante e subsequente. Houve esse apontamento no parecer. Além dessa questão do integrado, nas ementas, nas áreas de integração, estavam sendo citadas disciplinas da formação comum que não existiam no curso. Leonardo citou mais alguns apontamentos e finalizou a apresentação. Em seguida, a palavra foi passada para Bianca Passos Arpini para apresentação do parecer técnico. Bianca fez a apresentação detalhada do parecer destacando as principais observações. O principal ponto havia sido na questão das ementas que como o Leonardo mencionara continham um pouco de mistura com o PPC do técnico integrado. Em várias ementas nas áreas de integração havia menções com disciplinas que eram propedêuticas. Findas as apresentações, a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Portos subsequente ao Ensino Médio do Campus Cariacica foi aprovada por unanimidade. Para os **itens 4**, atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Guarapari; **5**, atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Eletrotécnica integrado ao Ensino Médio do Campus Guarapari e **6**, atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio do Campus Guarapari, a palavra foi passada para Virgínia de Paula Batista Carvalho, Diretora de Ensino do campus. Virgínia fez um breve relato destacando que se tratava de atualizações das resoluções de oferta dos cursos. O campus havia tido a aprovação das reformulações dos PPCs dos cursos técnicos integrados com alteração de periodicidade para 3 (três) anos. A solicitação era para ajustar as resoluções. Para o curso de Administração também havia uma solicitação de alteração de número de vagas aumentando de 36 (trinta e seis) para 40 (quarenta) vagas. Havia também a solicitação de ajuste no turno que constava como diurno, mas a entrada era alternada. Findo o relato, as atualizações das Resoluções de autorização dos Cursos Técnicos em Administração integrado ao Ensino Médio, em Eletrotécnica integrado ao Ensino Médio e em Mecânica integrado ao Ensino Médio do Campus Guarapari foram aprovadas por unanimidade. Para os **itens 7**, atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Mecânica concomitante ao Ensino Médio do Campus São Mateus e **8**, atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Eletrotécnica concomitante ao Ensino Médio do Campus São Mateus, a palavra foi passada para Carlos Eduardo Silva Abreu, Diretor de Ensino do campus. Carlos Eduardo fez um breve relato informando que o campus tinha uma limitação um pouco mais estrutural relativa à questão de salas de aula, tamanho de sala. Com o aumento das turmas houve também um aumento da estrutura, além do corpo docente. Este, porém, não impactava muito nesse aumento de 32 (trinta

e duas) para 36 (trinta e seis) vagas. A ampliação da estrutura física havia possibilitado esse aumento no número de vagas ofertadas. Findo o relato, as atualizações das Resoluções de autorização dos Cursos Técnicos em Eletrotécnica e em Mecânica concomitantes ao Ensino Médio do Campus São Mateus foram aprovadas por unanimidade. Sanandrea informou que o Campus Itapina havia solicitado a inclusão de um ponto de pauta. A inclusão foi aceita. Para o **item 9**, atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Mecânica concomitante ao Ensino Médio do Campus Aracruz, a palavra foi passada para Leonardo Muniz de Lima, Diretor de Ensino do campus. Leonardo fez um breve relato informando que o campus havia iniciado uma parceria com a Secretaria de Educação (Sedu) para a oferta do curso técnico concomitante e houve a necessidade de fazer uma adequação no turno de oferta do curso. O campus fez uma análise e constatou que tinha condições de manter a oferta tradicional no turno noturno e ofertar outra turma no turno vespertino pelo convênio com a Sedu. O turno noturno continuaria sendo semestral e o vespertino seria anual. Findo o relato, a atualização da Resolução de autorização do Curso Técnico em Mecânica concomitante ao Ensino Médio do Campus Aracruz foi aprovada por unanimidade. Para o **item 13**, solicitação de suspensão da oferta do Curso Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio do Campus Itapina, Sanandrea informou que já era uma questão para o edital de 2025/1. Então, como já iriam se iniciar os trabalhos com o edital de 2025/1 em junho precisaria tramitar na Câmara. Em seguida, a palavra foi passada para Marta Cristina Teixeira Leite, Diretora de Ensino do campus. Marta fez um breve relato informando que infelizmente o curso havia tido poucas poucas matrículas no último processo seletivo. Após a pandemia o campus começou a ter um pouco de dificuldade para preencher as vagas e no ano de 2024 houve apenas 4 (quatro) matrículas. Embora fosse um curso de 1 (um) ano, começar o curso apenas com 4 (quatro) alunos tinha uma grande chance de terminar sem nenhum por conta da evasão que muitas vezes acontecia. Assim, o campus solicitava a suspensão da oferta para repensar as estratégias de divulgação ou verificar se o curso já havia atendido a demanda proposta. Antes de pedir a suspensão, o campus tinha feito uma outra tentativa em 2023 reduzindo para 1 (um) ano a duração do curso. Findo o relato, a suspensão da oferta do Curso Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio do Campus Itapina foi aprovada com 96% (noventa e seis por cento) dos votos favoráveis e 4% (quatro por cento) de abstenções. Em relação ao item 1 sobre a indicação de representantes da Câmara de Ensino Técnico para comporem o Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe), ficou definido que os capi Vitória e Serra conversariam sobre a indicação dos discentes. Nada mais havendo a tratar, Sanandrea deu por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a

presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, dezenove de abril de dois mil e vinte e quatro.